## - $93-$

Jociedude Scientilica Frotontnra da fofancia
32 ふessão em 9 de Maio de 1903

0 Sr. Dr. Moncorvo Filho faz diversas considerações sobre a estomatite caracterisada pela presença de aphtas e sobre, a verdadeira estomutite aphtosu, ou peste do gado, epizootia de natureza contagiosia, que ataca a especie humana com particular gravidade. Completando a sua communicação em tempo feita a esta Sociedade, sobre o emprego em yarias affecções occulares, nasaes e auriculares, de uma solução de 1:2000 de azul de methyleno, declara estar hóje convencido de que esse agente antiseptico é soberanó em muitas das affeções citadas. Chamı a attenção dos collegas para o tratamento das ophthulmias purulentay pela solução de azul dempthyleno. Pozsue um certo numetro de casos de blennorrhayiu occulw bacteriologicamenté diagnosticados nos quaes a cura foi obtida mito rapidamente. Appella para o seu illustre collega Dr. Leonel Rocha, que tem observado taes resultados.

0 Sr. Dr. G. Philadelpho diz que, parasi, o azul de methyleno age pela côr.

0 Sr. Dr. Nasefmento Gurgel accrescenta que esta opinião, já sustentada, rio anno passado pelo Dr. Philadelpho, acaba de ser confiŕnada na Europa.

Suspende se a sessão ás 10 horas da noite,- O $2^{\circ}$ Secretario - Oscarlino Dias.

Approvada unanimzunte em $11-7-904$.

## Assistevcha i Infavgia



GABINETE DE CIRURGIA DENTARIA

Escreveu sua these sobre as lymphangites na infancia e suas consequencias e ahi já havia assignalado os beneficos effeitos do precioso agente therapeutico. E' uma cousa hoje inconteste a quasi especificidade do ichthyol na erysipela e na lymphangite como pensa Vychpolsk. Segundo as observações do orador é um agente de valor no tratamento da chyluria.

OSr. Dr. Julio Monteiro é tambem de opiniăo de que o ich thyol é um medicamento soberano e completamente inocuo nas dóses therapeuticas, Já tem empregado dóses elevadas do medicamento e jamais observou inconveniente algum.

Não havend $\propto$ mais quem peça a palavra é eñcerrada a sessão ás 9 e $1\left[2\right.$ horas da noite.-O $1^{\circ}$ Secretarió,' 1 erentillo de Britto.

Approvada unanimemente em 26 de Setembro de 1903. Dr. Nascimento Gurgel, $1^{\circ}$. Vice-Presidente, servindo de Presidente.

Assistencia a Infancia

## Acta dat sessimo ordinaria, realizada em 11 de Julho de 1903

Presidente-Oscarlino Dias
$1^{\circ}$ Secretario - Terentillo de Britto.
$2^{\circ}$ Secretario - Cicero Carneiro.

Presentes os Srs. Drs. Moncorvo Fitho, Octavio Machado, Jo Monteiro, Isabella vonSydow, Oscarlino Dias, Terentil Britto e Cicero Carneiro, foi aberta a sessão ás 8 horas dt te, sendo lida e-approvada a acta da-sessão anterior.
communicacoes

## Frequencia da sarna na infancia

0 Sr. Dr. Moncorvo Filho diz que tem avultado altimamente em sua clinica os casos de sarna, particularmente atacando a infancia de nossa Capital de modo intenso e acarretando consequencias algumas vezes bastante sérias. Cita casos de sua clinicacivil não pouco numerosos e refere que não pequeno é tambem o numero dos casos de sarna observados em creanças conduziđas ao seu Serviço.

## - Ichthyol e o levedo da cerveja nas dermatoses

0 Sr, Dr. Moncorvo Filho allude aos bons effeitos observados nas dermatoses infantis com o emprego combinado da levedura de cerveja internamente applicada e o ich thyol em uso externo. Refere-se, por exemplo, ao impetigo, a furunculose, etc., em que rapidamente a cura foi verificada em doentinhos de seu Serrico de molestics de pelle do «Dispensario Moncorvo.

0 Sr . Terentillo de Britto, mostra-se um pouco temeroso do emprego do ichthyol em certos casos de lymphangite, do escroto, por exemplo. Um distincto lente da Faculdade de Medicina pensa que o medicamento nesses casos possa ser prejudicial, empregado topicamente.

0 Sr. Dr. Moncorvo Filho discorda desse modo de ver. Estudou profundamente a ação do ich thyol quer empregado ex terna quer internamente, havendo até chegado a admini trar 10 grs. a adultos e 3 ou 4 a creanças, diariamente, o menor accidente. . _. .. ......................................................


## Acta da 月 $^{\text {a }}$ sessăo ordinaria realizada em 8 de Agosto de 1903

Psesidente - Dr. G. Philadeldho
$1^{\circ}$ Secpetario - Oscarlino Dias
$2^{\circ}$ Secretario - Cicero Carneiro

Reunidos ás $81_{[ } 2$ da noite no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia os Srs. Drs. G. Philadelpho, Nascimento Gurgel, Octavio Machado, Moncorvo Filho, Cirurgião Dentista Isabella von Sydow e Academicos Oscarlino Diais e Cicero Carneiro, foi aberta a sessão, sendo lido o expediente.

Não foi lida a acta da sessão passada por não ter comparecido o Sr . Terentillo de Brito que servio de Secretario.

## Dentição congenita

0 Sr. D Moncorvo Filho pede a palavra para fazer uma rapida communicação, mas muito interessante. Refere-se a um caso observado no seu Serviço de molestias de pélle do «Dis pensario Moncorto de uma creança portadora de um simples intertrigo e que havia nascido já com dentes.

Antes do mais declara que está de accordo com Martinez Vargas, de Barcellona, que considera antes o facto como de dentes prematuros do que congenilos, porquanto na realidade os foliculos dentarios comécam a existir muitos mezes antes do nascimento. Todo o mundo sabe que nos casos communs a dentição se observa na creanga na edade de seis para sete mezes.

Incontestavelmente são rarissimos os casos de dentição congenita. Blot em 20.000 recem-xascidos só observou o facto uma veze na Maternidade de Pakz de 1858 a 1868 em 15.578 creancinhas o phenomeno só foi visto 3 vezes. Estão registrados na sciencia e referendados pela Historia, factos de legendarios personagens que apresentaramessa anomalia. A este grupo pertenciam Zoroastro Marcos Cúkios, celebre consul romano, cognominado Dentatus, por haver nascido com dentes, Papyrius Carbo, Richelieu, Mirabeau, Mazarino, Luiz XIV, Ricardo III, a Valeria da Suecia Pomecia, acreança de 6 dentes de Polidóro Virgilio, os citados por Livy, Donatus Benedictus, Staker O' Callaghan e outros.

Não deixam de ter tambem interesse as phrases de Shakespeare attribuidas aos personagens de sua obra «El-Rey Ricardo III» ditas por este á Duqueza de York :

